



REDE EMANCIPA MALÊS: CURSINHO POPULAR DA UNILAB

Fernando Gonçalves¹
Sabrina Rodrigues Garcia Barsalobre²

RESUMO

O presente projeto de extensão, “Rede Emancipa Malês: cursinho popular da UNILAB” tem por objetivo continuar com as estratégias de educação popular, visando ao apoio para ingresso no Ensino Superior, bem como à divulgação da UNILAB a estudantes brasileiros das cidades circunvizinhas ao Campus dos Malês e a estudantes internacionais de Angola, de Guiné-Bissau e de Cabo Verde. Para viabilizar esses objetivos, estabelece-se parceria entre a UNILAB e a Rede Emancipa: movimento social de educação popular presente no Brasil, Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau, e mais recentemente com parcerias estabelecidas com Moçambique e São Tomé e Príncipe. No caso brasileiro, o acesso à universidade se dá por intermédio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, nos casos internacionais, o acesso ocorre via Processo Seletivo de Estudantes Internacionais para Ingresso nos cursos de Graduação da UNILAB (PSEI). Esses dois processos têm em comum uma prova de redação e outra de conhecimentos específicos. Assim sendo, esse projeto de extensão se propõe a oferecer aulas e oficinas (na modalidade de cursinho popular virtual), a fim de preparar esses estudantes ao acesso à universidade.

Palavras-chave: Cursinho popular; PSEI; ENEM; Acesso a universidade.

Instituto de humanidade e letras , Campus dos Malês, Discente, fg95unilab@gmail.com¹
UNILAB, Campus dos Malês, Docente, sabrinabarsalobre@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Rede Emancipa Malês da UNILAB visa facilitar o ingresso de estudantes brasileiros e internacionais no ensino superior, por meio de um cursinho popular focado nas redações e provas do ENEM e PSEI. Envolvendo docentes, discentes e membros da comunidade, o projeto adota uma abordagem horizontal e participativa, onde todos os saberes são valorizados. As oficinas tratam de temas como preservação ambiental, direitos humanos e participação política, pertinentes às realidades dos alunos. Além de preparar para os exames, o projeto busca fomentar discussões sobre o papel social dos participantes, estimulando a participação ativa na cidadania e contribuindo para reduzir as vagas ociosas na UNILAB.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto Rede Emancipa Malês, em parceria com associações de países lusófonos como Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, visa promover a educação popular e ampliar o acesso ao ensino superior. As ações incluem a divulgação da UNILAB em cidades estratégicas, tanto fisicamente (em escolas, associações, igrejas e comunidades) quanto digitalmente (em redes sociais como WhatsApp, Instagram e Facebook). Há também a realização de atividades síncronas e assíncronas, como oficinas de redação e interpretação de textos, focadas em temas éticos e críticos para o ENEM e PSEI. Além disso, são organizados Círculos de Cultura presenciais, mobilizando temas locais, e oficinas de ciências exatas, com discussões coletivas e resolução de exercícios. A correção das redações ocorre de maneira colaborativa, com alunos da UNILAB fornecendo feedback personalizado para cada participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa destacam o impacto positivo da Rede Emancipa na educação popular, tanto no Brasil quanto na África. Com mais de 60 núcleos no Brasil e cerca de 7 mil inscritos em 2022, o projeto tem fortalecido o acesso à educação em territórios periféricos. Além disso, a expansão internacional, com núcleos inaugurados em Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau desde 2019, demonstra o sucesso do processo de internacionalização. O movimento busca consolidar sua presença em África e potencialmente abrir um núcleo no Timor Leste, reforçando a missão de promover um futuro mais justo e democrático.

CONCLUSÕES

As ações do Cursinho Emancipa Malês resultaram em um impacto significativo, com muitos estudantes conquistando vagas em universidades públicas brasileiras, especialmente na UNILAB. Cerca de 100 alunos internacionais beneficiados refletem o compromisso com a democratização do acesso à educação de qualidade. O projeto reafirma o papel da educação popular como caminho para a inclusão e justiça social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos profundamente à comissão organizadora da Semana Universitária pela oportunidade de compartilhar nosso trabalho, assim como a todos os coordenadores da Rede Emancipa, cujo empenho tornam possível a concretização dessa importante iniciativa de educação popular.



REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências em escrita. In.: Fábio Coelho e Roza Palomanes (Orgs.) Ensino de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.

ASSUMPÇÃO, Raiane Patrícia Severino. Reflexões sobre a contribuição teórico-metodológica da educação popular freiriana para a extensão universitária. In.: Proceedings of the 4th.Congresso Internacional de Pedagogia Social Congresso Internacional de Pedagogia Social, São Paulo, 2012

